

**IX ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ
I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE VIGILÂNCIA E RESPOSTA RÁPIDA**

M-042-22 PADRONIZAÇÃO DA METODOLOGIA DE DOT-BLOT PARA O DIAGNÓSTICO RÁPIDO DA PARACOCCIDIOIDOMICOSE.

Autores: Kamikawa CM (Instituto Adolfo Lutz, Centro de Imunologia, Laboratório de Imunodiagnóstico das Micoses.) ; Fortuna ES (Instituto Adolfo Lutz, Centro de Imunologia, Laboratório de Imunodiagnóstico das Micoses.) ; Silva JTP (Instituto Adolfo Lutz, Centro de Imunologia, Laboratório de Imunodiagnóstico das Micoses.) ; Kohara VS (Instituto Adolfo Lutz, Centro de Imunologia, Laboratório de Imunodiagnóstico das Micoses.) ; Vicentini AP (Instituto Adolfo Lutz, Centro de Imunologia, Laboratório de Imunodiagnóstico das Micoses.)

Resumo

A paracoccidiodomicose (PCM) apresenta distribuição geográfica restrita a países da América Latina, apresentando maior incidência no Brasil. O diagnóstico de certeza deriva da visualização do fungo *Paracoccidioides brasiliensis* em amostras biológicas. Entretanto, em algumas situações o acesso ao local da lesão impede a coleta do material biológico. Nestes casos, as técnicas imunológicas permitem inferir diagnóstico com certo grau de certeza, otimizando o tempo utilizado para se obter resultados, aliando sensibilidade à especificidade. A imunodifusão dupla (ID) apresenta alta especificidade e sensibilidade variando de 65 a 100%, fácil execução e não necessita de automação sendo amplamente utilizada para o imunodiagnóstico da PCM. A técnica de Dot-Blot, tem sido utilizada com sucesso no diagnóstico da toxoplasmose e leishmaniose visceral; no diagnóstico da PCM, mostrou-se promissora no acompanhamento de pacientes durante o tratamento bem como em inquéritos soro epidemiológicos. O objetivo deste trabalho é padronizar o ensaio de Dot-Blot visando o diagnóstico rápido da PCM, propondo usá-la como ferramenta de triagem dos soros de pacientes com suspeita clínica da doença. Das 273 amostras avaliadas, 93,4% concordaram com a ID e 6,5% discordaram da mesma, demonstrando concordância muito boa ($k=0,86$). Dentre as amostras concordantes, 54,11% apresentaram ausência de reatividade em ambas metodologias, sugerindo que o Dot-Blot pode ser utilizado com segurança na triagem de pacientes com suspeita clínica de PCM. Além disso, o emprego da metodologia como ferramenta de triagem sorológica permitiu a liberação dos resultados verdadeiramente negativos em tempo inferior quando comparado ao ensaio de ID, ou seja, 1 dia versus 7 dias, sendo portanto de grande valor diagnóstico, principalmente para o descarte da suspeita clínica para a micose em questão. Os resultados obtidos até o presente momento nos permite sugerir um novo algoritmo para o diagnóstico sorológico da PCM, substituindo a metodologia de ELISA proposta para a realização da triagem sorológica pelo ensaio de Dot-Blot. Suporte Financeiro: Instituto Adolfo Lutz (Projeto CTC-IAL#107/97).